

1º Domingo da Quaresma.

“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!” Mc 1,15

Neste final de semana celebramos o primeiro domingo da Quaresma, que tem como ponto central o recolhimento de Jesus no deserto.

Diz a palavra de Deus que ele ficou 40 dias vivendo entre os animais selvagens e os anjos o serviam. Também diz ali que ele fora tentado por Satanás. O texto deste domingo é retirado de Marcos e é um texto curto a respeito desta tentação. Em Mateus temos mais detalhes, inclusive dos tipos de armadilhas que Satanás arma pra Jesus. Não é este o foco da reflexão que propomos, mas sim a ida de Jesus ao deserto.

O ponto principal é: Porque o Filho de Deus decidiu se retirar durante 40 dias e permaneceu em Jejum e Oração? Qual é afinal o motivo principal?

O primeiro ponto é recordar que Jesus em sua encarnação era 100% homem e 100% Deus. Ele não era metade um e metade outro. Era 100% de cada um. Isso é importante para entendermos que sendo homem, ele sofria toda a sorte de sentimentos humanos, entretanto ele não tinha inclinação para o pecado, pois foi concebido num seio imaculado e evidentemente foi gerado por Deus e é Deus. Entretanto isso não lhe privava dos sofrimentos e sentimentos humanos (Fl 2, 6-8).

Pois bem, sabendo perfeitamente sua missão e tudo que haveria de cumprir, não poderia permitir que a sua humanidade causasse qualquer problema no cumprimento dessa missão. Por isso era necessário vencer definitivamente qualquer dificuldade e instinto humano, para que assim sua Divindade resplandecesse plenamente. Em outras palavras era necessário colocar a sua humanidade em seu devido lugar. Vencido as tentações e os instintos humanos, Jesus estava pronto para cumprir a vontade do Pai.

Nós sabemos na pratica que para dominarmos nossos instintos é preciso dominar o nosso corpo, para que nossa vontade seja obediente a nossa razão.

Sabemos que a medida que temos uma vida austera, moderada, mais sentimos em nossa vida o poder do Espírito. Esse é o ponto da reflexão desta primeira semana da Quaresma: à medida que domarmos nossos instintos humanos, mais seremos abertos a ação do Espírito.

O tempo Quaresmal é o tempo que o bom Deus nos concede para esta ascese de enfrentamento dos nossos instintos mais secretos, dos que mais nos afastam da santidade.

Nessa semana o Papa Francisco assim falou sobre o tema:

“A Quaresma é tempo precioso para desmascarar estas e outras tentações e deixar que o nosso coração volte a bater segundo as palpitações do coração de Jesus”.

Por isso, irmão e irmãs da nossa União de Famílias: nós os convidamos a irmos todos para o deserto e desmascarar os instintos que nos afastam da santidade. Vamos juntos neste deserto, nos recolher e na prática do jejum, da caridade e da oração, vencer tudo aquilo que é peso ao nosso espírito, para que assim, possamos cumprir a missão que o bom Deus nos concedeu. Juntos seremos mais fortes, seremos mais santos.

Que nossa Mãe nos ajude nesse caminhar, neste retiro, nesta primeira semana da Quaresma.

Romulo e Márcia Romanato.

XIII Curso - Região SP.